

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL.

ASSIGNATURA PARA RIO DE JANEIRO.

Ano: 1878. Semestre: 1.º. Pagamento adiantado.

Ano: 1878. Semestre: 1.º. Pagamento adiantado.

Número avulso: 200 reis.

Número avulso: 170 reis.

(loteq. e) endereço de remessa: S. Paulo, 5 de Maio de 1878.

(loteq. e) endereço de remessa: Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1878.

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo - 5 de

Maio de 1878

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 de Maio de 1878

Os regeneradores das finanças, por meio da difamação voltam de novo à carga e reproduzem as infundadas argúcias tantas vezes repetidas quanta cabimento refutadas.

No atuoso intuito de desconcertar as administrações conservadoras apegam-se aos conhecidos chavões e fazem grande cabedal dos vaniléquios, como se o público senato não estivesse farto dessas cantiléneas, com que os regeneradores o têm querido embair.

Para colorir as calunias amontoram algústicos que nada significam de per si, o que bem denota a falta de critério dos acusados, e a familiaridade com que manejam a arma predilecta.

Examinem o desenho 1869—1877 e cada quem que durante aquelle período imperaram os créditos illegais, as disposições legislativas, a destruição do princípio da especificidade, o baralhamento das verbas subtraindo à ordem nas casas pela mais deplora vel confusão.

Quantos distântes e quanta máfe nesses finâncieros de nova escola.

Que significa esse palavrão sem conexão absolutamente de senso commun? O sistema financial daquella época foi a consagração do existente no domínio das administrações liberais anteriores, cuja responsabilidade cabe por conseguinte também aos srs. Saldanha, Manoel, Tavares, Bastos, conselheiro Carrião e outros.

O grande escândalo das disposições legislativas não foi inventado dos conservadores.

Foi um legado que recebemos e para o qual contribuiram economistas abalistas como o sr. Carneiro, ex-ministro da fazenda.

Acetando os regeneradores a nossa reconvenção, nem podiam impugnar, porque acima do seu querer está o juizo da opinião pública.

Para que então repisar tão sediciosos pontos, já perfeitamente explicados e julgados?

Não cingem-se porém os financeiros da difamação a revelar por esse modo a sua máfe imputada.

Procuram, no aumento progressivo da despesa da província, confirmação para as eleições que atraem sobre seus adversários.

São de uma santa simplicidade os polémicas das novas teorias financeiras.

É digno ignorar que no período examinado 1869—1877 o desenvolvimento moral e material da província foi o principal preoccupationamento dos administradores como também da opinião.

A grande rede de estradas de ferro, a que o tesouro provincial teve de socorrer, os di-

LARDO D'ITALIUM

versos ramos de industria e a instrução pública, a que se teve de prestar cuidados sérios, procuraram, tratou de negar utilidades despezas, sobretudo a que se refere ao governo.

Os orçamentos tiveram de atender a elas, mas em compensação, viu-se aumentadas as fontes de recente e consideravelmente elevada a renda da província.

Gastou-se é verdade, e gastou-se muito,

mas o emprego dos recursos do tesouro abri

esta para ser estudado pelos homens desap

vanitacionados.

A protecção que a província deu às empresas que se erguiam trouxe grandes encargos de presente e de futuro, mas também deu lugar a que a prosperidade deste abençoado território mereça os aplausos de todo o império e desperte bem entendida admiração.

Houve erros de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos, sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

Outros erros, de parte das administrações conservadoras?

Conviemos, que sim, mas afirmámos,

sem receio de plausível contestação, que haviam elles partido de causas nobres, nunca

porém, da soberba, que a colunia tem murmurado, mas que em raro tem sido provocada a apontar.

BRAZIL

REFLEXO SOBRE O PÓLITICO

D'AHÍ TODO ESSE APPARATO BELLICO.

SI SÃO ESTES OS MOTIVOS QUE LEVAM O PRESIDENTE A TOMAR ESSAS MEDIDAS PREVENTIVAS, JULGAMOS UMA FUTURO RIDICULA.

OS COLONOS TEM RECLAMADO A ATENÇÃO DA PRESIDÊNCIA.

E O CULPADO DO DESCONTENTAMENTO QU'EXISTE É O SR. DR. BAPTISTA PEREIRA.

O outros srs. engenheiros feridos ficaram em curativo em Santo Antônio do Matto, em casa do sr. capitão Joaquim Lobo de Alcaçao.

O empregado Dantas, estudante do dr. Lavandeira, chegou hontem à corte, muito queimado.

O capitão Burton — São interessantes as seguintes informações cerca desse infatigável viajante, tão conhecido nessa província.

O capitão Ricardo Burton, consul inglês em Irísia, autor de importante obra sobre o nosso país *The highlands of Brazil*, voltou recentemente ao Egito, onde por comissão do Khedive, procura-se explorar as ricas minas de ouro abandonadas que há poucos meses o mesmo capitão descobriu na velha terra de Medina. O sr. Burton também vai explorar territórios desconhecidos no noroeste da África e o Khedive está tão satisfeito com ele que ofereceu lhe o lugar do governador do Darfur. É preciso notar que quando este célebre explorador da Islandia, Groelandia, África e Persia esteve no Rio de Janeiro, o nosso Instituto Histórico não honrou-o com um convite sequer para assistir a uma de suas reuniões.

Manuscritos inéditos de Thiers — Sabem que o ilustre estadista e historiador francês, o sr. Thiers, deixou inacabada uma interessante obra filosófica sobre a Origem e o destino do homem: deixou, porém, conclusos muitos trabalhos que não de existir vivamente, quando publicados, a curiosidade do mundo político, científico e literário.

Era a relação desses trabalhos:

História da indemnização de guerra, de cinco bilhões de francos.

Notas sobre diversos acontecimentos políticos do tempo de Luiz Filipe.

História de vários episódios da presidência Thiers, desde a abertura da assembleia de Bordéus, luta com os municipalistas de Paris e eleição do radical Barrot.

Correspondência (volumosa) sobre outros vários assuntos políticos e literários.

Parte policial — Dia 3:

Cadeia — Francisco de Paula Faria, à ordem do conselheiro delegado de polícia — preso em flagrante por crime classificado no art. 204 do código criminal.

Na freguesia da Sé, distrito sul, João Albino de Oliveira, Antonio Freire, José Antonio Pinto Barreto e Mathias Escrivão de Bento Joaquim, aqueles por bêbados, e este por fugido, à ordem do dr. chefe de polícia — detenção.

William Fotb, alemão, posto em liberdade.

No de Santa Iphigenia, Paulista, por ebria, à ordem do subdelegado respectivo — detenção.

No do Brás, Mariano de Godoy, por ebrio, à ordem do subdelegado respectivo — detenção.

Nada Consolação, Joaquim Anastacio de Jesus, por desobediencia, à ordem do subdelegado respectivo — detenção.

Obituário — Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 1.º de Maio:

O menor Ernesto Bioldi, 6 anos, filho de Barolde Luiz, cônego do Nucleo de S. Cestano. Faleceu de angina.

Dia 2:

Joana, brasileira, casada, 40 anos, falecida no hospital da misericordia. Queimadura.

O recente nascido José, filho do José Pinto Tavares, uma hora de vida.

Antonio Samboglio, italiano, 30 anos. Febre.

Joanna, solteira, 28 anos, escrava do major Luiz Pacheco do T-lado. Meira petições.

Rosa Henguelha, 90 anos, cataralidade, ignorante, hemorragia do cerebro.

Anus Gertodus, 25 anos, solteira. Febre remittente perniciosa.

Dia 3:

O menor José, 6 anos. Filho do falecido João de Tel e maria de Tal. Variola.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

4 de Maio:

Venderam-se 1.600 sacas de café, aos mesmos preços e contínua à haver procura.

Entraram à 3—201.410 kilos.

Desde o dia 1.— 650.100 kilos.

Existência— 81.000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º de corrente— 3.632 sacas.

Mercado do Rio

3 de Maio:

Café,— vendas 4.550 sacas.

Preços os mesmos.

Existência— 100.000 sacas.

Câmbio Londres 23 1/8 d. baccario.

“ 23 3/8 d. particular.

“ sobre Paris baccario 412 rs.

“ sobre Paris particular 408 rs.

Sobravos 103.450 rs.

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordens do exm. sr. conselheiro director, dr. Vicente Pires da Motta, lago público quo, na conformidade do art. 81 do regulamento de 4 de Maio de 1858, de novo fica aberta desta secretaria a inscrição para o concurso à cadeira de professor de latim do curso preparatório anexo à Faculdade, pelo prazo de seis meses à contar da data deste.

Os candidatos devem provar, como dispõe o art. 51 do citado regulamento: 1.º, serem cidadãos brasileiros; 2.º, maioria legal; 3.º, moralidade por meio de atestados dos padres e folhas corridas nos lugares onde houverem residido nos cinco últimos anos: 4.º, capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 4 de Maio de 1878.

O secretario
1-3 Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho.

D'ordem da câmara municipal desta cidade, pelo presente se chama concorrentes para o contrato do serviço da limpeza da cedra desta cidade, cujas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo de cito dias, a contar da presente data.

Secretaria da câmara municipal de S. Paulo 30 de Abril de 1878.

5-8 O secretario
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

ANNUNCIOS

Ao Publico

O dr. Fernando Tedeschi recém-chegado da Europa, oferece seus serviços ao respeitável público desta capital, também faz sciente que abriu um gabinete para consultas medicas e cirurgicas, à rua da Liberdade n. 14, onde dá consultas de 8 ás 11 horas da manhã e de 2 ás 4 da tarde; das 11 horas ao meio dia dá consultas gratis aos pobres. Pode ser chamado a qualquer hora da noite. Especialidade para curar as molestias syphiliticas. O sobredito esperas com a sua prestimosa assistencia aos doentes, de merecer a confiança do generoso público desta cidade.

S. Paulo, 5 de Maio de 1878. 10-1

Feno Nacional

Vende-se na rua de S. Bento n. 13—Feno de alfafa pura, muito fresco a 100 rs. o kilo. Dito misturado a 80 rs. o kilo. Na mesma casa vende-se farofa a 48000 rs. o saco.

FERRADOR FRANCEZ
Victor Duchein. 10-1

PERDERAM-SE os caderetas do Monte de Socorro ns. 459, 460 e 461 pertencentes a Augusta Beimvinda dos Santos; Laura de Camargo Neves e Barbara Bueno de Camargo, orphãs educadas. Roga-se a quem as tiver achado o obsequio de entregar-as à rua de S. Bento n. 74. 8-1

Banha Americana

em beldes de folha, com 5 libras cada um a 28500 em casa de Guilhermo M. Rudge e Schrieho, rua da Imperatriz 17. 4-1

Loj.: Amizade

Na segunda-feira, 6 do corrente, ha ses. magas para iniciação.

O sec.
Diogo Feijó

Loj.: Amizade

Ses. mag. segunda-feira 6 do corrente às 7 horas da noite; pede-se o comparecimento de todos os irmãos do quad. e fóra della.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.
Adj.
Theodulo Varalla

O capitão Cândido Borges Barreto e sua mulher D. Angelica Maria das Novas Barreto, convidam a todos os seus amigos e parentes do exm. er. Visconde de Caravelas para assistirem una missa na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 8 horas da manhã, no dia 6 do corrente mês, pela alma do mesmo, agradecem desde já este acto de religião e caridade.

Secretaria da ocl., aos 4 de Maio de 1878.

O secret.<br

Tratamento DE DROGAS MORFÉIA

O medico C. P. Etchecoin participa ao publico que fez um remedio só que lhe trouxe terrível molestia, seja hereditaria, ou adquirida por outros meios, obedece, certamente a elle, logo que apresentam os primeiros symptomas.

Declaro tambem que aceita toda e qualquer condicão para salvar o infeliz que se praticado de que lhe mal.

Desde 1848 nunca foi desmentida a eficacia daquela remedio, usando-se da seguinte maneira:

Tomando das pilulas n. 4, 3 de noite e 5 de manhã.

Um dia depois de tomar as pilulas ver-se-ha que o seu effeito é bom e não pernicioso.

Custando uma caixa—50000 rs. figura 2.

Hecelos escravos em tratamento, constando que a molestia esteja no primeiro grau e só com as manchas.

Se escravo varar—100000. Se não varar só cobrarei nads.

O C. P. Etchecoin

N.B.—As pilulas n. 4 são o verdadeiro tratamento desta hedionda mal, e o seu legitimo preservativo.

Toda a pessoa que se reconhecer com o mal deve procurar esta abençoada medicina e tomar 4 pilulas à noite, o G pela manhã.

Os fazendeiros podem salvar os seus escravos e seu dono, podendo elles trabalhar, porque o trabalho coadjuva o curativo.

Os filhos dos morpheticos limpando o sangue por meio destas pilulas nunca sofrerão este mal; e os que já estiverem muito adiantados virerão ainda longos anos, nesse caso, devem tomar 8 destas pilulas pela manhã, durante 60 dias, com um dia de falso, podendo depois da mansira que lhe convier, comendo e bebendo do que apetece.

Depostarlos:

S. Paulo—Na typographia do Correio Paulistano, da Província de São Paulo.

Campinas—Typographia da Gazeta.

Rio-Claro—O sr. José Joaquim da S. 100000

Pirassununga—Rvd. Vigário.

Amparo—O sr. José da S. 100000

Santos—O sr. Joaquim Gomes Soares—S. 100000

Rio de Janeiro—O sr. Leon Lehl, rua da Boa Vista.

Corpo policial permanente

De ordem do s. exel. sr dr. presidente da província, fez-se propostas para o fornecimento dos seguintes objectos para a enfermaria do mesmo corpo, a saber: 30 baferes de lã: 30 camisolas, 30 camisas de lã, 30 pares de chinelos de couro, 30 cobertores de lã encardidos, 30 colas de chita, 30 colas para manteiga, 60 frachas, 60 lençóis de algodãozinho, 30 pares de meias de lã, 30 toalhas de linho, 30 travesselos, 30 bacias de louça para rosto, 3 bacias grandes de louça, 30 casas de chicaras, 5 copos de vidro com jarro de louça, 30 ourinões, 30 pratos, 30 tigellats, uma caneca de folha, duas chaleiras de ferro, uma chocolateira de dito, duas cachaças de dito, uma côncha de ferro, um espeto de dito, um garfo de ferro, 2 gemelos, 1 grilha de ferro, 1 machado com cabo, 1 panela grande de ferro, 1 badejinha pequena, 1 bacia grande de ferro, 30 colheres para chá, 1 casticel de latão, 2 cubos de madeira, 30 escarradeiras e louça, espátulas, 30 farriheiras de folha, 1 lavatório de madeira, 18 marquises, 3 mesas pequenas, 1 dita grande, 20 mordengas, 10 pratos, 1 perfumador, 6 retratos, 1 relógio de parede, 1 tina para água, 18 talheres completos, 10 tabuleiros, para cabeceira de litragem, e 1 taboleiro de madeira para camas. Tais propostas deverão ser apresentadas na secretaria do corpo até o dia 18 do corrente ao meio dia. Quartel em S. Paulo, 3 de Maio de 1878.

Benedicto Gonçalves de Figueiredo

estadual do s. exel. sr dr. presidente da província

ATENÇÃO

Muita atenção

A Bota Amazona

20, Rua da Imperatriz, 20

Chegou novo sortimento de calçados das mais famosas fabricantes—franceses, ingleses, alemanas, etc.

Botinas e sapatos para homem, desenhados cri-
tici, assim como botas de abotoar ao lado, de durague e pelica para senhoras, botinas com sola de cortiça, proprias para o inverno, para homem, grande sortimen-
to de calçados para meninos e crianças, e muitos ou-
tros artigos concernentes a este ramo de negocio que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vechem, vejam! I freguezes visitar a BOTAFAMA-
ZONA e verão como é verdadeira o que acabo de man-
cionar,

A Bota Amazona

20—Rua da Imperatriz—20

S. PAULO, 10-6

10-7

Pilulas de constipação

do dr. Befoldi

Únicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombal—rua da Imperatriz p. 1-B.

Caixinhas a 10000 rs.

(10)-1

ATENÇÃO

Vende-se por preços muito razoáveis flanelas azuis e brancas proprias para costumes, portanto chemise a

atenção dos srs. cilistais.

Rua Direita n. 23, 6-4

10-8

J. F. FOSMANIN

Fabricante, concertador e afinador

GRANDE SALON DE
PIANOS

ESTARÃO NO SOBRE OS PIANOS

NA SUA RESIDÊNCIA PRINCIPAL

S. Paulo, rua de São João N. 28, 10-6-1

onde seu studio está situado. Estarão

apresentados novos instrumentos

de todos os tipos e qualidades.

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PIEULAS

QUINUM E DE FERRO DIALYSE

H. VIVIEN, pharmº de 1ª classe

Este precioso producto contém Quinum e Ferro, os dois agentes

mais importantes da Therapeutica, formam o tonico, regenerador, i-

e febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficacidade sem

precedentes.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais

célebres, para combater as Febres intermitentes, A Chtrosis, Scrofula,

Hachismo, Anemia, Debilitade, Fragueras, Dispepsia, Gastralgia, e Pro-

breza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinum e Ferro dialyse fazem rapidamente re-

parar o calor e a saude, som tem o inconveniente das preparações base

de ferro, que em geral inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro

que é em gomas inflamam o corpo, mas o dito é de ferro